

A IMPORTÂNCIA DA A ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO DE XANGAI (OCX)

THE IMPORTANCE OF THE SHANGHAI COOPERATION ORGANIZATION (SCO)

LA IMPORTANCIA DE LA ORGANIZACIÓN DE COOPERACIÓN DE SHANGAI (OCS)

- 1 Sebastião Perez Souza
- 2 Wendell Teles de Lima
- 3 Luiz Eduardo Castro
- 4 João Luis Ferreira
- 5 Daniela da Silva Ferreira
- 6 Marcelo Lacortt
- 7 Ana Maria de Libório de Oliveira
- 8 Davi Alexandre da Costa Flores
- 9 Glaucia Crista da Silva Freitas
- 10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira
- 11 Gustavo Ferreira Duarte
- 12 Maércio de Oliveira Costa
- 13 Francilene dos Santos Cruz
- 14 Aluizio Lopes da Silva Júnior
- 15 Maria Auxiliadora Teles de Lima
- 16 Hellen Passos Santana
- 17 Tayna de Souza Oliveira
- 18 Hugo de Sousa Damasceno
- 19 Eliuvomar Cruz da Silva
- 20 Roberto Farias e Farias
- 21 Iatiçara Oliveira da Silva

-
- 1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.
 - 2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.
 - 3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.
 - 4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.
 - 5 Graduada em Biologia.
 - 6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.
 - 7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.
 - 8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.
 - 10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.
 - 11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.
 - 13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.
 - 14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.
 - 15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.
 - 16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.
 - 17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.
 - 18 Graduando em Geografia.
 - 19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.
 - 20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.
 - 21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética.

Resumo: A Organização para Cooperação de Xangai (OCX) foi fundada em 1996 pela República Popular da China, Federação Russa, Quirguistão, Tadjiquistão e Cazaquistão, com o nome de “Cinco de Xangai”. O objetivo era construir a confiança mútua entre os Estados-membros, desarmar as regiões de fronteira e incentivar a cooperação regional. Buscando uma integração que vai além do militarismo no continente, a organização tem a China como um de seus países componentes, que almeja um protagonismo mundial. Isso posiciona o continente asiático como uma força central neste século, em busca de uma Nova Ordem Mundial. A formação dessa cooperação é um reflexo dessa ambição. A metodologia utilizada para este estudo é de cunho bibliográfico, baseada em artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos. A questão da cooperação coincide com a projeção geopolítica do continente, que busca consolidar essa Nova Ordem Mundial, na qual alguns países, como a China e a Rússia, se destacam dentro da organização.

Palavras-Chave: Organização de Cooperação de Xangai, Nova Ordem Mundial, Geopolítica.

Abstract: The Shanghai Cooperation Organization (SCO) was founded in 1996 by the People's Republic of China, the Russian Federation, Kyrgyzstan, Tajikistan, and Kazakhstan, under the name 'Shanghai Five.' The goal was to build mutual trust among member states, disarm border regions, and encourage regional cooperation. Seeking an integration that goes beyond militarism on the continent, the organization includes China as one of its member countries, which aspires to global prominence. This positions the Asian continent as a central force in this century, in search of a New World Order. The establishment of this cooperation reflects this ambition. The methodology used for this study is bibliographic in nature, based on articles from indexed journals and academic works. The issue of cooperation coincides with the geopolitical projection of the continent, which seeks to consolidate this New World Order, in which some countries, such as China and Russia, stand out within the organization.

Keywords: Shanghai Cooperation Organization, New World Order, Geopolitics.

Resumen: La Organización de Cooperación de Shanghái (OCX) fue fundada en 1996 por la República Popular China, la Federación Rusa, Kirguistán, Tayikistán y Kazajistán, con el nombre de "Cinco de Shanghái". El objetivo era construir confianza mutua entre los Estados miembros, desarmar las regiones fronterizas e incentivar la cooperación regional. Buscando una integración que va más allá del militarismo en el continente, la organización tiene a China como uno de sus países componentes, que aspira a un protagonismo mundial. Esto posiciona al continente asiático como una fuerza central en este siglo, en busca de un Nuevo Orden Mundial. La formación de esta cooperación es un reflejo de esa ambición. La metodología utilizada para este estudio es de carácter bibliográfico, basada en artículos de revistas indexadas y trabajos académicos. La cuestión de la cooperación coincide con la proyección geopolítica del continente, que busca consolidar este Nuevo Orden Mundial, en el que algunos países, como China y Rusia, se destacan dentro de la organización.

Palabras Clave: Organización de Cooperación de Shanghái, Nuevo Orden Mundial, Geopolítica.

INTRODUÇÃO

A constituição da Organização para **Cooperação de Xangai** (OCX) é um marco importante na política e segurança regional. Conforme figura abaixo.

Figura 1: A Constituição da organização para cooperação de Xangai (ocx),



Fonte: <https://www.geokratos.ggf.br/2024/07/organizacao-para-cooperacao-de-xangai.html>
30/08/2025

A Organização para Cooperação de Xangai foi fundada em 1996 pela República Popular da China, Federação Russa, Quirguistão, Tadjiquistão e Cazaquistão para construir confiança mútua entre os Estados-membros, desarmar as regiões fronteiriças e incentivar a cooperação regional sob o nome "Cinco de Xangai".

A importância da Organização para Cooperação de Xangai (OCX) para a Ásia reside em seu papel como plataforma para a cooperação e o diálogo regional na Ásia Central e em

outras regiões, incluindo a resolução de conflitos, o combate a ameaças de segurança como o terrorismo, e a promoção da paz e estabilidade. A organização também é uma ferramenta importante para os objetivos de desenvolvimento econômico da China, como a Iniciativa Cinturão e Rota, conectando a segurança da região à promoção de um mundo mais interconectado e próspero.

Objetivos e funções da OCX:

- **Promoção da Paz e Segurança:** A OCX visa fortalecer as relações de boa vizinhança e a confiança mútua, bem como proteger a paz, a segurança e a estabilidade regional.
- **Combate a Ameaças de Segurança:** A luta contra o terrorismo, o separatismo, o radicalismo e outros crimes transnacionais, como o crime organizado e a migração ilegal.
- **Plataforma de Diálogo:** Atua como um organismo fundamental para o diálogo e a cooperação, facilitando a resolução de problemas e conflitos entre seus membros e parceiros.

Importância Geopolítica e Econômica:

- **Consolidação da Liderança Chinesa:** A OCX faz parte da estratégia chinesa de consolidar sua liderança na Eurásia, integrando seus objetivos regionais aos de outros países.
- **Conexão com a Iniciativa Cinturão e Rota (BRI):** A China utiliza a OCX para promover seus projetos de infraestrutura e desenvolvimento econômico, como a BRI, fortalecendo a segurança e a prosperidade regional.
- **Estabilização da Ásia Central:**

A organização contribui para o equilíbrio e a estabilidade de regiões como a Ásia Central, que é vital para os interesses chineses e para a segurança da região.

Impacto na Ásia:

- **Criação de uma Ordem Regional Mais Estável:** A OCX ajuda a criar um ambiente regional onde a cooperação e o diálogo substituem a competição, promovendo um futuro mais conectado e próspero para a Ásia, de acordo com o SCIRP Open Access.
- **Reforço da Parceria Estratégica com a Rússia:** A China busca aprofundar sua parceria estratégica com a Rússia através da OCX, desenvolvendo cooperações

político-econômicas e militares e integrando os objetivos de ambos os países na Ásia Central.

A constituição dessa organização tem a finalidade de ser uma resposta para o Continente Asiático, que busca fortalecer a aproximação dos países da região para além do fim bélico entre seus membros, com o objetivo de fortalecer o protagonismo desses países no mundo.

Em resposta ao Neoconservadorismo Unilateral, a Carta da OCX (2002) traz um conteúdo ético conhecido como Espírito de Xangai, que promove uma filosofia diferente na condução da ordem internacional. Este conteúdo ético procura reforçar a construção dos Estados locais, a consolidação da soberania e a busca pelo consenso multilateral e pela integração econômica (sob a liderança dos países de maior expressão). Argumenta-se que, no longo prazo, a promoção do Espírito de Xangai tem potencial para proporcionar uma alternativa normativa para as relações interestatais e para a condução dos assuntos de Segurança Internacional. (Ribeiro, p. 2, 2015)

Nessa organização asiática, temos a presença da China, que busca ser um dos países hegemônicos do mundo. Com o intuito de construir uma Nova Ordem Mundial, a China se coloca como país protagonista, fortalecendo essa cooperação em oposição à OTAN, a Organização do Tratado do Atlântico Norte, que além da cooperação entre países, também possui o poder bélico de alguns Estados-nação.

FIGURA 2: PODER MILITAR NO MUNDO



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C-1QV8Nt5RV/> 30/08/2025

Somada a uma pesquisa bibliográfica, a metodologia bibliográfica tem a intenção de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procuramos explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

A busca da China pela Constituição de uma Nova Ordem Mundial, com a ascensão do país asiático no mundo, como é visto.

A hegemonia ocidental passa por um momento de crise com diversas contradições do modelo econômico ocidental aflorando crises estruturais nos países que a seguem. Entram em cena novos condicionantes de forças internacionais no mundo com os países orientais que se colocam como protagonistas no sistema de relações de dependência e dominação. (VIGEVANI, et. al, 2011). Nesse sentido, podemos observar como os países asiáticos passam a apresentar as maiores taxas de crescimento anual de suas economias nos últimos anos, indicando que a balança de poder mundial está perdendo equilíbrio, e o principal agente desse movimento é a República Popular da China (RPC). Enquanto vem ocorrendo uma significativa diminuição na produção e exportação dos países centrais, na Ásia, ocorre o contrário, sendo a China o principal produtor e exportador mundial atualmente (SUGAHARA et al, 2021). (Francisco, p.1, 2024)

Como vimos, a China se coloca como protagonista em uma Nova Ordem Mundial, que aparece no momento atual como protagonista, diante de uma nova ordem mundial que movimenta os países asiáticos.

Portanto, a importância da Organização para Cooperação de Xangai (OCX) ganha destaque no mundo atual. Como é visto o mapa do país abaixo.

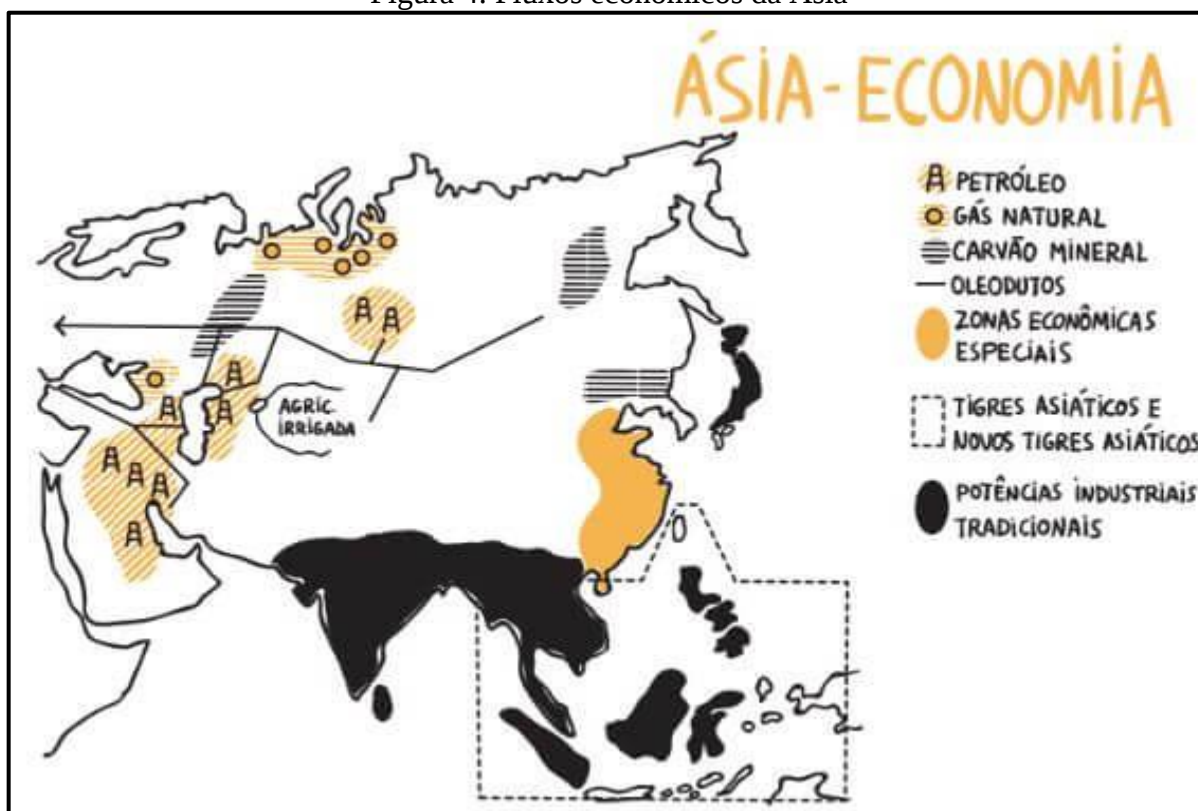
Figura 3: Mapa político da China



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/china/> 30/09/2025

Os fluxos econômicos da Ásia são marcados por um dinamismo crescente, impulsionado pela China e outras economias emergentes. Esse dinamismo se reflete em fluxos de investimento direto estrangeiro (IED) para a região, no surgimento de diversos blocos econômicos como a ASEAN e a APEC, e na importância das redes e fluxos comerciais que colocam a Ásia como um centro global de crescimento e inovação.

Figura 4: Fluxos econômicos da Ásia



Fonte: <https://resumos.mesalva.com/asia-aspectos-socioeconomicos/> 03/08/2025

Como vimos, o intercâmbio entre os países asiáticos deve se intensificar com o tempo. A presença da China, que busca a hegemonia mundial e a constituição de um novo cenário global, tenta se fortalecer como potência regional. Os planos geopolíticos da China extrapolam o cenário regional, como é colocado na geopolítica do Pacífico.

Encaramos a integração regional como um processo infundável marcado pela convivência e interação ininterrupta entre projetos e interesses nacionais e regionais dos Estados membros, que podem se encontrar e divergir (em diferentes graus, dependendo de questões estruturais e conjunturais, internas e externas). Isto significa que o processo de integração regional não caminha necessariamente para um aprofundamento contínuo, uma linha final em que os interesses e instituições supranacionais regionais vão suplantar e eliminar os interesses e Estados nacionais. Uma vez que acordos entre Estados são firmados, é muito custoso (mas não impossível) rompê-los e retrocedê-los, mas nem tanto entravar seu aprofundamento e congelá-los (MILWARD, 2000; 1993). Mas, para o processo de integração seguir existindo, deve haver o compartilhamento de uma visão coerente entre os Estados membros sobre como resolver seus problemas e realizar seus interesses, ainda que isto não elimine possíveis divergências e conturbações ocasionais. Assim, para haver um processo de integração regional de fato, depende das relações de poder dentro dos Estados, inter-regional e global, assim como da coerência de visões de inserção internacional entre Estados membros, para que se possa formar e perdurar uma agenda regional coerente em alguns temas fundamentais. Seguindo a visão neorrealista de Stephen Krasner (2009), interpretamos que para Estados fazerem parte de um arranjo coerente de integração regional devem compartilhar os mesmos princípios e normas sobre regimes internacionais[1], buscando aprofundar ou mudar (reformular) os regimes internacionais vigentes, que são originados a partir de relações de poder interestatais. (Padula, p.32, 2013)

Sendo assim, nota-se o fortalecimento da bacia oceânica do Pacífico Sul, com a hegemonia da China, que tenta criar uma Nova Ordem Mundial e, com a ascensão do país no mundo, repercutindo em diferentes partes do mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como um dos objetivos a cooperação dos países integrantes da Ásia para o fortalecimento desse continente, essa aliança não precisa ser somente bélica entre esses países.

Destaca-se a presença da China nessa organização, com seu peso econômico e político, buscando a constituição de uma Nova Ordem Mundial, com o protagonismo chinês.

Um dos elementos dessa organização é fortalecer as relações em todos os níveis dos países asiáticos, que buscam fortalecer seus laços como estratégia geopolítica no continente e no mundo.

BIBLIOGRAFIA

FRANCISCO, Vicente Sardenha. A geopolítica chinesa no início do séc. XXI e o desenvolvimento pacífico. [s. l.], 2025. Disponível em: [file:///C:/Users/danis/Downloads/1738379947_ARQUIVO_b7f80bc6010abbff39107309d52d2cfc%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/danis/Downloads/1738379947_ARQUIVO_b7f80bc6010abbff39107309d52d2cfc%20(2).pdf). Acesso em: 30 ago. 2025.

GEOKRATOS. Organização para cooperação de xangai. **Geokratos**, 2024. Disponível em: <https://www.geokratos.ggf.br/2024/07/organizacao-para-cooperacao-de-xangai.html>. Acesso em: 30 ago. 2025.

INSTAGRAM. [Publicação no Instagram]. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C-1QV8Nt5RV/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

PADULA, Raphael. A Geopolítica da Bacia do Pacífico e a integração regional na América do Sul. **Revista de Relações Internacionais, Política e Sociedade da América Latina**, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 2, p. 30-47, 2013. Disponível em: <https://ojs.unila.edu.br/ojs/index.php/IMEA-UNILA>. Acesso em: 30 jun. 2025.

RIBEIRO, Erik Herejk. A expansão da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX): uma coalizão anti-hegemônica? In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA, 1., 2015, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2015. Disponível em: <https://resumos.mesalva.com/asia-aspectos-socioeconomicos/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

TODA MATÉRIA. China. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/china/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

GOOGLE. [Resultados de busca]. **Google,** 2025. Disponível em: [**GOOGLE.** \[Resultados de busca\]. **Google,** 2025. Disponível em: \[**GOOGLE.** \\[Resultados de busca\\]. **Google,** 2025. Disponível em: \\[https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&sca_esv=c34e215b9a781e30&sxsrf=AE3TifOIJlmpsVhDbsg0IGrLU2AzNfSIPw%3A1756591762029&source=hp&ei=knazaPgI_YCG4w-v2dHwCg&iflsig=AOw8s4IAAAAAaLOEouGQdWI4O_foCo1EX0X-UDr6-Dzj&oq=pe&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IgJwZSoCCAeyChAjGIAEGCcYigUyChAjGIAEGCcYi\\]\\(https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&sca_esv=c34e215b9a781e30&sxsrf=AE3TifOIJlmpsVhDbsg0IGrLU2AzNfSIPw%3A1756591762029&source=hp&ei=knazaPgI_YCG4w-v2dHwCg&iflsig=AOw8s4IAAAAAaLOEouGQdWI4O_foCo1EX0X-UDr6-Dzj&oq=pe&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IgJwZSoCCAeyChAjGIAEGCcYigUyChAjGIAEGCcYi\\)\]\(https://www.google.com/search?q=os+fluxos+economicos+da+asia+&sca_esv=a8adc29bb7109a36&sxsrf=AE3TifM4B5FkOh5wenOGN7K51z4A-gsl_w%3A1756595331245&source=hp&ei=g4SzaM2CDbXV1sQP3M3c4Qg&iflsig=AOw8s4IAAAAAaLOSk9w92gspTM0mPsI-gCZpGB5XgvzR&ved=0ahUKEwiN0OzF07OPAxW1qpUCHdwmN4wQ4dUDCBc&uact=5&oq=os+fluxos+economicos+da+asia+&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6Ih1vcyBmbHV4b3MgZWNVbm9taWNvcyBkYSBhc2lhIDIFECEY0AEyBRAhGKABMGUQIRigATIFECEY0AEyBRAhGJ8FSLvhAVAAWKfYAXAEeACQAQCYAY8CoAGANaoBBzAuMTIuMjG4AQPIAQD4AQGYAiWgAtg2wgIKECMYgAQYJxiKBcICBBAjGCfCaggQABiABBixA8ICBRAAGIAEWgIOEC4YgAQYsQMY0QMYxwHCAgsQABiABBixAxiDAcICDhAAGIAEGLEDGIMBGIoFwgIKEAAYgAQYFBiHAsICcxAuGIAEGLEDGIMBwgILEC4YgAQYsQMY1ALCAgoQABiABBhDGIOFwgIOEC4YgAQYsQMYgwEYigXCAGgQLhiABBixA8ICBRAuGIAEWgINEC4YgAQYsQMYQxiKBcICChAuGIAEGEMYigXCAG4QLhiABBjHARiOBRivAcICBhAAGBYYYHsICCBAAAGBYYYChgewgIFEAAAY7wXCAGgQABiABBiiBMICBBAhGBWYAwCSBwY0LjYuMjegB5-GArIHBjAuNi4yN7gHuTbCBwgwLjYuMzAuMcgHrQE&scient=gws-wiz. Acesso em: 30 ago. 2025.</p></div><div data-bbox=\)](https://www.google.com/search?q=a+importancia+A+Organiza%C3%A7%C3%A3o+de+Coopera%C3%A7%C3%A3o+de+Xangai+para+a+asia+pdf&sca_esv=c34e215b9a781e30&sxsrf=AE3TifMXaRAAdLV0UKlfmPKRWXQPHp14ZEq%3A1756589730582&source=hp&ei=om6zaKzGId7Y5OUPzOeM4Ag&iflsig=AOw8s4IAAAAAaLN8shXRAGgOAPoGn6VxHfLK2z2iYpdX&ved=0ahUKEwisn5_XvrOPAxVeLLkGHcwzA4wQ4dUDCBc&uact=5&oq=a+importancia+A+Organiza%C3%A7%C3%A3o+de+Coopera%C3%A7%C3%A3o+de+Xangai+para+a+asia+pdf&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IkdhIGltcG9ydGFuY2lhiIEEgT3JnYW5pemHDp8OjbyBkZSBDb29wZXJhw6fDo28gZGUgWGFuZ2FpIHBhcmEgYSBhc2lhIHBkZjIjKECMY8AUyJxjJAjIjKECMY8AUyJxjJAjIEECMYJzIjKEAAYgAQYFBiHAjIFEAAAYgAQyBRAAGIAEMgUQABiABDIKEAAYgAQYFBiHAjIFEAAAYgAQyBRAAGIAESN7EAVA AWJS AXAAeACQAQCYAYADoAH6FqoBCDAuMTAuMy4xuAEDyAEA-AEB-AECmAIOoALfF8ICChAjGIAEGCcYigXCAhAQLhiABBjRAXhDGMcBGIoFwgIKEC4YgAQYQxiKBcICDhAuGIAEGLEDGNEEDGMcBwgILEC4YgAQY0QMYxwHCAgUQLhiABMICDBAuGIAEGEMYigUYCsICChAAGIAEGEMYigXCAG0QLhiABBixA xgUGIcCwgIIEC4YgAQYsQPCAg4QLhiABBixAxiDARiKBcICEBAAGIAEGLEDGIMBGBQYhwKYAwCSBwcwLjYuNy4xoAf_sQGyBwcwLjYuNy4xuAffF8IHBjItMTMuMcgHWw&scient=gws-wiz. Acesso em: 30 jun. 2025.</p></div><div data-bbox=)

gUyBBAjGCcyChAAGIAEGEMYigUyChAuGIAEGEMYigUyChAuGIAEGEMYigUyChA
AGIAEGEMYigUyChAuGIAEGEMYigUyChAuGIAEGEMYigUyDhAuGIAEGLEDGNED
GMcBSOkeUABYtQVwAHgAkAEAmAHXAaABogOqAQMyLTK4AQHIAQD4AQGYAg
KgArgDwgINECMY8AUygAQYJxiKBcICCBAuGIAEGLEDwgILEAAYgAQYsQMYgw
GYAwCSBwMyLTKgB_QesgcDMi0yuAe4A8IHBTItMS4xyAcU&sclient=gws-wiz. Acesso
em: 30 ago. 2025.